



JORNAL DO SINTUR-RJ



UFRRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos). Ano IV – Número 1 – Jan/Fev.2018

RESISTÊNCIA DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS À REFORMA DA PREVIDÊNCIA

ACORDA!!!

**GREVE
GERAL,
JÁ!**

Imagem da internet

REFORMA DA PREVIDÊNCIA
**QUEREM QUE VOCÊ
TRABALHE ATÉ A MORTE
SEM SE APOSENTAR**

Após um longo ano de lutas contra a reforma da previdência, 2018 tem início dando continuidade as atividades para barrar a aprovação da reforma. Prevista para ocorrer no dia 19 de fevereiro, a votação vai movimentar as diversas categorias do serviço público contrárias a retirada de direitos dos trabalhadores. Página 5

Participação dos técnico-administrativos no Conselho Universitário



O Conselho Universitário (Consu) é a instância de maior poder deliberativo em nossa Universidade no que se refere a assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares. Nele, cabe até mesmo recurso às decisões do Reitor. Constituído pelo Reitor, por Pró-Reitores, diretores dos Institutos e *campus*, assim como por representantes eleitos de docentes, técnicos e estudantes, sua caracterização, aparentemente democrática, está longe de efetivamente o ser. Não há paridade no peso das decisões, uma vez que o Estatuto Geral da UFRRJ define sua composição em 20% de docentes eleitos, 10% de técnicos e 10% de estudantes. No entanto, apesar da composição regimental adotada, por si só, já se apresentar desigual – não apenas pela porcentagem definida, mas também porque diretores de Institutos e Pró-Reitores são, em sua grande maioria, docentes –, a composição real expressa a desigualdade de forma ainda mais escancarada. Considerando o quantitativo de cadeiras no

Consu, 10% dos técnico-administrativos representariam três representantes eleitos pela categoria.

No entanto, desde que conquistamos reconhecimento de nossa existência como trabalhadores em educação e passamos a figurar no regimento interno – algo que só foi possível a partir de ampla mobilização da categoria, somente dois técnicos têm assento no Consu. A explicação dada pelas diferentes gestões que assumem a Reitoria é a de que, como a a porcentagem se expressa em número “quebrado”, o arredondamento é feito para baixo, retirando um representante técnico do Conselho. Este fato tem sido constantemente questionado pelo *SINTUR-RJ* e vários técnicos manifestaram sua indignação nas redes sociais. Contudo, é necessário transformarmos a revolta pessoal em mobilização coletiva, sob pena de permanecermos com apenas dois representantes.

Por isso, convidamos toda a categoria a estar conosco no próximo Consu, a ser realizado no dia 30 de janeiro às 08 horas, na sala dos Órgãos Colegiados, no 3º andar do P1. As reuniões são abertas à participação de todos, sem direito a voto, mas com possibilidade de direito à voz. Além disso, ainda em janeiro deste ano será lançado edital para eleição de novos representantes dos técnico-administrativos.

Candidate-se ou vote em técnico-administrativos que defendam a pauta da categoria.

Precisamos de pessoas comprometidas dentro do Consu, pois, por mais contraditório que o espaço seja, é de fundamental importância para a nossa Universidade, uma vez que lá se tomam decisões bastante significativas para o dia-a-dia da UFRRJ e com a nossa participação conseguimos aprovar deliberações importantes para a nossa categoria.



FIQUE LIGADO
ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO
COLEGIADA DO SINTUR-RJ
BIÊNIO 2018-2020
VEM AÍ...



O Congresso dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ - **CONSINTUR** - ocorrerá no mês de março de 2018.

Poderão participar todos os sindicalizados do SINTUR-RJ, que deverão ser eleitos em seus setores de trabalho.

Reunidos por 03(dias), no congresso que ocorre fora da Universidade Rural os técnico-administrativos discutem e deliberam sobre questões como carreira, assédio moral, todas as formas de opressão, segurança, autonomia universitária e toda a conjuntura nacional e internacional.

Também é o momento de atualizar o Estatuto da Entidade para que melhor possa atender as demandas da categoria.

Em breve estaremos divulgando o Edital com os prazos de inscrição e um material informativo sobre o tema.



O que é o CONFASUBRA e o que significa para a categoria?

Do dia 06 a 11 de Maio de 2018, em Poços de Caldas - MG, será realizado o Congresso da FASUBRA (Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil) o CONFASUBRA.

O Congresso irá reunir a base da categoria para discutir e aprovar um plano de luta que define qual a política que a Direção da Federação implementará sobre todos os temas que envolvem a pauta dos técnico-administrativos.

No Congresso ocorrerá também a eleição da nova Direção da FASUBRA e o Conselho Fiscal.

Fique atento!

Em breve mais informações.

SEGUE A LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E A RETIRADA DE DIREITOS

Dia Estadual de Luta

30/01

Vamos barrar a Reforma da Previdência

Local: Candelária

Horário: 17 h

Reunião Ampliada do FONASEFE/FONACATE em Brasília.

03 A 04/02

Retomada da Luta contra a reforma da previdência e construção da campanha salarial.

Assembleia do SINTUR-RJ

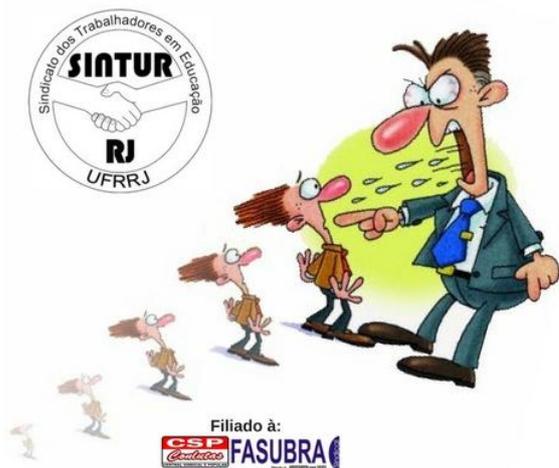
PAUTA:

Reforma da Previdência/Extinção de Cargos/VBC/
Folha de Frequência;
Eleições Direção SINTUR-RJ;
Informes Gerais.

Dia: 01/02 - Quinta-feira
Horário: 10h
Local: Sede do SINTUR-RJ



Imagem da Internet - Adaptação: SINTUR-RJ



SEM DEMOCRACIA
NÃO HÁ RESPEITO

ASSÉDIO MORAL, NÃO!

BASTA DE VIOLÊNCIA NO
LOCAL DE TRABALHO!

Direção do SINTUR-RJ responde à denúncia de Assédio Moral

Vivemos em uma sociedade capitalista, onde o racismo, a LGBTIfobia, o machismo e todas as formas de opressão são reproduzidas até mesmo por pessoas que tem o compromisso de combater cotidianamente estes ataques aos trabalhadores.

Cabe aos sindicatos, as empresas, aos Gestores, ao receber as denúncias, ao invés de ignorá-las, discutir com seus pares e buscar uma maneira inicial de conscientização para que o responsável pela opressão não a repita e dependendo da gravidade da denúncia ou repetição, punir e excluir o agressor.

A atual Direção do SINTUR-RJ está travando uma luta árdua contra o assédio moral e todas as formas de opressão, por isto ao receber um documento denunciando uma situação de assédio moral, em que o assediador é o Coordenador Geral Leonir Tunalá Resende, e somado a isto várias situações de intolerância,

grosserias e desrespeito algumas pessoas que procuram o sindicato, ou participam de atividades, nos fez discutir em reunião de direção medidas a serem adotadas que expressem nossa posição contrária a estas ações nefastas aos trabalhadores.

Queremos tornar público que a Direção do SINTUR-RJ além de não concordar com estas atitudes do Coordenador Geral Leonir, repudia e não se omite frente as denúncias. Por isto tomamos a decisão de aplicar uma **advertência** ao coordenador e alertá-lo que caso não mude seu comportamento faremos a discussão de acordo com o Estatuto, de uma ação mais contundente.

É importante destacar que apesar destas reprovadas ações do coordenador, ele é um representante histórico da luta em defesa aos direitos dos trabalhadores e também que reconheceu seus erros, se comprometendo a pedir desculpas as pessoas que foram

desrespeitadas por ele. Apesar disto, decidimos divulgar este documento para que ninguém tenha dúvida do papel desta direção no combate a todas as formas de opressão e que estamos empenhados em receber toda a comunidade universitária em nosso espaço, de maneira acolhedora.

Venha curtir o Centro de Convivência do SINTUR-RJ, ver televisão, trazer seus filhos ou netos para a brinquedoteca, com a certeza de que na sede do SINTUR-RJ não tem espaço para qualquer tipo de opressão.

Pedimos em nome da Direção do SINTUR-RJ desculpas a todos (as) que foram desrespeitados pelo Coordenador Geral Leonir e nos colocaremos atentos para que isto não mais ocorra, mas se infelizmente voltar a ocorrer, denuncie, que as providências necessárias serão aplicadas.

Basta De Assédio Moral! Não a todas as formas de opressão!



Resistência dos técnico-administrativos

A greve dos técnico-administrativos deflagrada no dia 10 de novembro de 2017 teve como eixo central a mobilização em defesa da carreira, fortemente ameaçada em declarações públicas por Temer e Henrique Meirelles. No decorrer dela, como fruto de manifestações locais e no Distrito Federal, finalmente foi possível arrancar do governo uma agenda de reuniões, dentre as quais ficou claro seu desejo de mexer na carreira no primeiro semestre de 2018, tendo em vista a prioridade colocada por ele de realizar a Reforma da Previdência.

Diante da possibilidade concreta do governo colocar em votação na Câmara o projeto de Reforma da Previdência, a greve dos técnicos se estendeu, embora consciente dos limites de travar uma luta desse porte sem um processo de greve geral ou mesmo de greve do

à Reforma da Previdência

funcionalismo público como um todo. Perante a brava greve da Fasubra, que conseguiu burlar o bloqueio da grande mídia e ganhar notoriedade pela sua ampla mobilização nacional, e das contradições do próprio governo, incapaz de reunir o quórum necessário para a aprovação sem riscos da Reforma, conquistamos a vitória de postergar sua discussão para 2018.

Com a nova versão, que se apresentará já com data marcada para o dia 19 de fevereiro, o Palácio do Planalto visa facilitar a aprovação da Reforma, parada na Câmara desde o envio de duas acusações contra Michel Temer para análise da Casa.

A nova proposta de Reforma defendida pelo empresariado e operacionalizada pelo governo busca mirar o ataque nos servidores públicos,

nomeando-nos como “privilegiados”, de modo a diminuir os desgastes da impopularidade de projeto tão nefasto para o conjunto dos trabalhadores em um ano eleitoral.

Ao sairmos da greve, em 19 de dezembro de 2017, já analisávamos a conjuntura com essa projeção e sabíamos que o início de 2018 se apresentaria como um momento decisivo para o nosso futuro e o de nossas famílias.

Preparemo-nos para o embate e para a resistência na defesa de nosso direito à aposentadoria, rumo à construção de uma forte greve geral, já sinalizada pelas Centrais como o caminho a ser traçado no período de votação da Reforma

Fique atento ao chamado de mobilização e de greve do Sintur-RJ!

Imagens que inspiram

A partir desta Edição iniciaremos uma retrospectiva das principais ações desenvolvidas pela atual Gestão **“Unidade e Renovação na Luta”**, biênio 2016/2018. A Retrospectiva será dividida em 3 partes. Nesta sessão, será contextualizado o período de abril de 2016 a dezembro de 2016.

Fotos: Flávia Adriana - Sintur-RJ



Abril 16 – Posse da Direção Colegiada biênio 2016-2018: A chapa ‘Unidade e Renovação na Luta’ tomou posse em 12 de abril de 2016.



Mai 16 – Sintur-RJ abre as portas: Os alunos do curso de Educação no Campo usando as dependências do SINTUR para aula.

Foto: Ivanilda Reis



Junho 2016 - A Roda de Conversa das Negras e Negros da UFRRJ, trazendo o tema "Racismo e Movimento Negro na UFRRJ": O Evento aconteceu na CAUR com a presença de estudantes, professores e representantes do SINTUR-RJ.



Julho 16 - Feijoada do Sintur-RJ: O evento teve toda sua arrecadação voltada para a participação do SINTUR-RJ no seminário Nacional do MML - Mulheres Pretas Tem História, em São Paulo.

Foto: Ravane Mendonça



Agosto 16 - Ato na praia de Copacabana e mediações: Um grande ato com os eixos de denúncia à calamidade pública que afetam os trabalhadores para garantir as Olimpíadas.

Fotos: Flávia Adriana - Sintur-RJ



Setembro 16 - Técnico-Administrativos da RURAL conquistam aprovação da regulamentação da jornada de 30h no Conselho Universitário.



Outubro 16 - UFRRJ deflagra greve contra a PEC 241: A emenda cria um teto para os gastos públicos e congela as despesas do governo federal por até 20 anos.



Novembro 16 - A baixada LUTA contra a PEC 55 (Antiga 241)- Estudantes, Professores e técnicos, uniram forças em um ato que aconteceu nas ruas de Nova Iguaçu para dizer NÃO A PEC 55.



Dezembro 16 - Festa de Confraternização do SINTUR-RJ - Momento de descontração que acontece todos os anos.

Decreto do governo Temer extingue cargos do funcionalismo



O Decreto nº 9.262/18 é um retumbante descumprimento do acordo da greve de 2015 (cláusula sétima), que previa processo de debate conjunto entre governo, gestores e trabalhadores para, dentre outras coisas, realizar a racionalização dos cargos do PCCTAE.

O governo federal publicou no início de janeiro o Decreto nº 9.262 de 9 de janeiro de 2018, que extingue cargos e veda concursos de cargos intensificando a reforma neoliberal que o governo vem implementando no Brasil e que tem no desmonte do serviço público federal um de seus pilares.

Esse decreto está em consonância com a política econômica do governo, e segue no mesmo trilho que promoveu a aprovação da legislação que permite a terceirização irrestrita, a Emenda Constitucional 95/16, que impede gastos públicos e as restrições legais previstas na LDO e LOA à contratação de pessoal.

Também guarda consonância e inicia a simplificação das carreiras que visa, na verdade, favorecer a terceirização e a

geração de superávit primário através de economia com o achatamento dos salários dos servidores.

Especificamente para os TAE e as Universidades e Institutos Federais, o decreto vai prejudicar os serviços prestados porque impedem ostensivamente, a recuperação da força de trabalho e a sua ampliação, muito necessária para responder às demandas da expansão das IF ocorrida de 2007 a 2014.

Esse decreto é um retumbante descumprimento do acordo da greve de 2015 (cláusula sétima), que previa processo de debate conjunto entre governo, gestores e trabalhadores para, dentre outras coisas, realizar a racionalização dos cargos do PCCTAE. O governo agiu unilateralmente sem conversar

com trabalhadoras, trabalhadores, gestoras e gestores das Instituições Federais de Ensino, extinguindo cargos e vedando concursos essenciais para o processo de trabalho nas Universidades e Institutos Federais.

Isto posto, a *FASUBRA* e o *SINTUR-RJ* declara seu intenso repúdio à publicação desse decreto e reivindica sua anulação na íntegra, pois esse governo, no final de mandato e alçado ao poder sem votos, não pode promover, sem nenhum debate, seja no parlamento ou processo de negociação, mudanças estruturais nas carreiras e prejudicar de modo irreparável o serviço público Brasileiro.

Texto Original: FASUBRA
SINDICAL. Adaptação: SINTUR-RJ.



A luta pelo atendimento da pauta interna dos técnico-administrativos

Durante as eleições para Reitor apresentamos a todos os candidatos a pauta interna dos técnico-administrativos aprovada em assembleia da categoria.

Depois das eleições reafirmamos a necessidade de atendimento da nossa pauta à atual Gestão. Desde então, algumas reuniões foram realizadas e nada de concreto foi encaminhado. Na última greve apresentamos alguns pontos da pauta com propostas de encaminhamentos aprovados pela categoria em assembleia. Até o momento nada foi respondido. Continuamos cobrando da Administração que responda de forma concreta às nossas reivindicações.

- **30 horas-Turnos Contínuos**

Depois de muita luta aprovamos por unanimidade no Conselho Universitário às 30 horas com turnos contínuos. Conforme aprovado, formamos a comissão com a representação dos técnico-administrativos em assembleia e encaminhamos para a Reitoria. Desde então,

cobramos por diversas vezes que a Reitoria apresente os nomes dos representantes da Administração para que possamos completar a comissão e implementar o que conquistamos, por ora, apenas no aspecto formal e legal, as 30 horas com turnos contínuos aos interessados. Até o momento nada! Estamos sendo prejudicados pela omissão da Reitoria. **Queremos a Comissão de 30 horas da UFRRJ já!**

- **Insalubridade e Periculosidade**

Qual a Metodologia de Trabalho da Comissão de Insalubridade e Periculosidade?

Tomamos conhecimento em reunião com a Comissão de Insalubridade, que há processos pendentes de avaliação desde o ano 2010, com os mais variados tipos de solicitações (revisão de percentual, novos trabalhadores que estão trabalhando em locais insalubres sem receber insalubridade, dúvidas dos critérios adotados pela Comissão, discordância do resultado dado ao processo, etc.). Diante disto, propomos que a

Comissão apresentasse uma metodologia de atendimento destes processos. Até o momento não recebemos nenhuma informação. Os trabalhadores seguem sendo punidos, trabalhando em locais insalubres e sem receber insalubridade.

Até quando? É o que perguntamos a Administração.

- **Assédio Moral e violência no local de trabalho**

Vários trabalhadores da UFRRJ estão adoecendo por sofrerem com o assédio moral e com a violência no local de trabalho. Diante de tal gravidade, desenvolvemos uma campanha intensa de combate ao assédio moral, que focou em informações educativas e no acolhimento de denúncias, o que nos levou a várias reuniões com a Reitoria sobre a temática. A Pró-Reitoria Administrativa se dispôs a dialogar sobre uma política de prevenção de conflitos, sobre a qual aguardamos novo contato para a retomada das discussões após o término da greve. Mas isto, apesar de importante, representa

pouco impacto imediato frente ao crescente número de denúncias que recebemos todos os dias. Várias denúncias e processos, como o da Prograd Veterinária, do IM, do Departamento de Física e outros seguem sem qualquer resposta.

Os prazos legais continuam sendo desrespeitados e os agressores seguem impunes. A discussão para a elaboração de uma proposta de funcionamento das comissões de sindicância na UFRRJ e para a definição da forma de atuação das comissões de sindicância e de ética, conforme solicitamos, foi ignorada. Seguiremos denunciando e cobrando resposta da Reitoria.

Basta de assédio moral e violência no local de trabalho. Basta de omissão!

● **Eleição para Diretor do Campus de Seropédica**

Ao cobrarmos do Reitor Ricardo Berbara o respeito ao Estatuto, com a realização de eleição para Diretor de Campus de Seropédica, além do argumento de que "já sei quem irá ganhar a eleição", ele tam-

bém argumentou que precisava de um tempo para organizar o setor, de um maior controle no orçamento investido e na transparência em todos os atos do responsável pela Prefeitura. Diante disto apresentamos, há mais de seis meses as seguintes propostas:

➡ Apresentação do gasto orçamentário da Prefeitura desde do início de sua gestão;

➡ Apresentação das mudanças realizadas na organização do setor;

➡ Acompanhamento e divulgação daqui a 06(seis) meses de um novo relatório, se estruturando para o cumprimento do Estatuto, ou seja, a convocação de Eleições para Diretor de Campus após a apresentação deste relatório, ao completar 01(um) ano de mandato.

O tempo passou e até o momento a transparência não ocorreu, assim como nenhuma proposta de cumprir o Estatuto. Aonde está a transparência defendida pelo Reitor?

Respeito à democracia! Eleição para Diretor de Campus já!

● **Segurança da Comunidade**

Vivemos um cenário de total insegurança na UFRRJ e a todo momento chegam informações e questionamentos sobre o assunto, sem que saibamos de fato o que de concreto tem sido feito pela gestão da Universidade para atender a esta demanda.

Defendemos que a questão da segurança não deve ser discutida por um só segmento ou só pela Administração, mas sim envolver o conjunto da comunidade universitária. Por isto apresentamos a necessidade da realização do Seminário de Segurança, algo já aprovado no Conselho Universitário, porém ainda não encaminhado.

Devido aos vários problemas que enfrentamos cotidianamente, nossa pauta interna é extensa. As demandas surgem a todo momento, mas aqui priorizamos estes pontos, por já termos iniciado o diálogo, por diversas vezes, com a atual gestão e por não termos obtido nenhuma resposta concreta.

A luta continua!



VEM PRA LUTA TRABALHADOR!

Campanha Cestas Solidárias

Foto: Flávia Adriana



Em solidariedade aos trabalhadores terceirizados do Restaurante Universitário (RU) que estavam com salários e demais direitos atrasados, o técnico-administrativo da Prograd (Pró - Reitoria de Graduação), Anderson, teve a iniciativa de arrecadar doações para a compra de cestas básicas. A Campanha Cesta Solidária contou com o apoio do SINTUR-RJ, dos técnico-administrativos e de alguns professores. Com início em 16 de novembro de 2017, arrecadamos R\$ 1.400,05 em doações e entregamos as cestas em

tregues no dia 20 de dezembro de 2017. Do total arrecadado, restaram R\$ 267,45 que serão revertidos em benefícios para os terceirizados.

Terceirizados do RU sem previsão de pagamento

Foto: Flávia Adriana



No dia 23 de janeiro, Trabalhadores terceirizados do Restaurante Universitário (RU) estiveram reunidos com o representante da UFRRJ, o Pró-Reitor Adjunto Paulo Chaves e o representante da GB (administradora do RU) Bruno para conversar sobre o atraso no pagamento dos salários e demais benefícios.

O representante da GB afirmou que não há dinheiro em caixa para pagar os valores e, por isso, não é possível definir uma data para a realização dos pagamentos e que depende da Universidade fazer os repasses. Já o representante da Rural alegou que os depósitos estão sendo realizados e completou dizendo que a GB será punida com multas por não estar efetuando o pagamento dos direitos dos terceirizados do Restaurante Universitário.

Paulo Chaves informou que o pagamento dos valores referentes à insalubridade (atrasado há 1 ano e 3 meses) será feito diretamente aos trabalhadores, conforme acordo firmado em outubro de 2017. Até o momento, os trabalhadores do RU mantêm a greve.

Foto: Flávia Adriana



† 07/07/1955 - 26/12/2017

Adeus ao Companheiro, Almir Silva.

Um homem forte que lutou pelos direitos dos trabalhadores da UFRRJ durante os dois mandatos que esteve como coordenador do Sintur-RJ.

Querido por todos, Almir esteve ao nosso lado em vários momentos de luta, em várias manifestações, sempre nos apoiando e reascendendo nossas esperanças de dias melhores. Nunca se deixou bater e nada o limitava.

Sua partida deixou uma profunda tristeza., porém, lembraremos de Almir como um homem guerreiro, um grande companheiro de luta que vai nos deixar muita saudade e também um grande aprendizado.

ALMIR SILVA, PRESENTE!

Momentos que marcaram a Festa de Confraternização 2017 dos técnico-administrativos

Fotos: Flávia Adriana - Sintur-RJ



Confraternização do SINTUR-RJ- 17: A festa aconteceu nas dependências do sindicato e reuniu cerca de 450 pessoas.



Ganhadores do Bingo: 1º Prêmio: Uma Bicicleta Ganador - Ivan Victorino de Souza
2º Prêmio: Uma TV 32" - Ganhadora - Madalena - 3º Prêmio: Uma TV 43" - Ganador - Josimar

Fotos: Roberta Consul Rey - Sintur-RJ



Crianças se divertindo no Centro de Convivência do SINTUR-RJ.



Crianças na Brinquedoteca do SINTUR-RJ.

EXPEDIENTE



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ – Diretoria Colegiada Biênio 2016-2018

Coordenação Geral: Leonir Tunala Resende, Ivanilda Reis e Fernanda Fortini. **Coord. de**

Finanças: Paulo Marcos de Oliveira e Samuel Silva Teixeira. **Coord. Administrativa e Planeja-**

mento: José Fernandes de Oliveira e Paulo Roberto Mendes. **Coord. De Formação e Comunicação, Política**

Social e Cultural: André Nascimento e João Henrique Oliveira. **Coord. De Assuntos Jurídicos e Trabalhistas:**

Luiz Antônio Lemos. **Coord. de Assuntos de Assuntos de Aposentados:** Almir Silva. **Suplentes:** Ana Lúcia

dos Santos e Mônica Santos de Oliveira. **Jornalista:** Flávia Adriana. **Estagiária de Jornalismo:** Roberta Consul

Rey **Tiragem:** 1500 Exemplares. **# Endereço:** Rodovia BR-465, Km7, Seropédica/RJ. **Campus:** UFRRJ – Cep:

23851-970 – Caixa Postal: 74561. **Telefones:** (21) 2682- 1640; (21) 3787 -3714. **Emails:** secretaria@sinturrij.org.br;

ssintur@yahoo.com. **Site:** www.sinturrij.org.br. **Facebook:** Sintur-RJ.